



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Na semana de 1 a 6 de agosto, Lisboa foi a capital mundial da juventude. Católicos, mas também gente de outras religiões, e até não-crentes, esmagadoramente jovens, juntaram-se numa festa de alegria, de fraternidade, de abertura ao mundo, de esperança face às incertezas do tempo. Mais de um milhão de jovens, vindos dos sete mares, proclamaram a igualdade, a aceitação dos outros, a dignidade de cada ser humano – quase um milhar também em representação da Região Autónoma dos Açores, comungando esta universalidade de sentimentos. Durante os dias que antecederam a Jornada Mundial da Juventude, dezenas de peregrinos, sobretudo vindos do continente americano, puderam conviver com jovens e famílias de acolhimento açorianas, em diversas ilhas, numa partilha intensa, certamente inesquecível para quantos experienciaram estes momentos de espiritualidade e relação intercultural.

A JMJ 2023 foi uma verdadeira peregrinação da alegria, da autenticidade e da coragem, impulsionada pela mensagem profunda e desafiante de Sua Santidade o Papa Francisco.

Se uns cantaram e desfilaram a sua fé, invariavelmente, com uma energia e alegria cativantes, todos partilharam valores como a paz, a fraternidade, o combate à pobreza, à precariedade e às desigualdades.

Independentemente da convicção religiosa que cada um professa ou da sua condição de não-crente, igualmente livre e respeitável, não é possível ficar indiferente à mensagem deixada pelo Papa, ao sentido de progresso e justiça social que ela venceu, assim como aos seus apelos à construção da paz, ao acolhimento digno dos migrantes, à defesa do ambiente, à rejeição do medo, ao respeito e à inclusão de “todos, todos, todos”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A Jornada Mundial da Juventude encheu as ruas, primeiro do país e depois de Lisboa, com ondas de pessoas vindas dos quatro cantos do mundo. Foi, também por isso, um momento de afirmação da vontade cívica e capacidade de Portugal para empreender um evento à escala mundial, com eficiência e segurança por todos reconhecidas e admiradas, avultando neste domínio o trabalho das Forças de Segurança, dos profissionais de saúde e empresas de transportes e a dedicação determinante de milhares de voluntários, os grandes obreiros da JMJ 2023. Isto, naturalmente, sem esquecer o contributo das entidades públicas, chamadas a intervir naquilo que era da sua competência para a realização do evento, sob a coordenação do Patriarcado de Lisboa.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo sucesso organizativo da Jornada Mundial da Juventude 2023 e pela mensagem de esperança no futuro que dela brota, também para os jovens açorianos, igualmente empenhados na construção de mundo mais justo e solidário.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de setembro de 2023.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia